

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA –
5ª REGIÃO/BAHIA, REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2016

Aos quinze dias do mês de fevereiro de 2016, às doze horas e trinta e cinco minutos, foi iniciada a Sessão Ordinária do Conselho Regional de Economia – 5ª Região/Bahia, na sede deste Conselho, localizada na Rua Frederico Simões nº 98, Edifício Advanced Trade Center, sala 505, nesta Capital, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: - realizada no dia 08 de janeiro de 2016, II – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE. 2.1 – Calendário de Eventos de 2016. 2.2 – Reunião COFECON – Relato. 2.3 - Ofício Circular COFECON 013/2016 - Ofício ao BNB referente ao Edital de Concurso Público e resposta do Banco. III - ORDEM DO DIA: 3.1 - Alteração das datas do Prêmio de Monografia e da Gincana e constituição das Comissões. 3.2 – Proposta para o Curso de Perícia. 3.3 - Extinção de Registro Remido 3.3 – O que ocorrer. Estiveram presentes na Sessão Plenária os seguintes Conselheiros: Vitor Cesar Ribeiro Lopes - Presidente do CORECON/BA, Luiz José Pimenta, Marcelo José dos Santos, Carlos Rodolfo Lujan Franco, Jorge Antonio Santos Silva, Lívio Andrade Wanderley, Marcus Emerson Verhine, Carmen Lucia Castro Lima, Gustavo Casseb Pessoti e Luiz Raimundo Barreiros Gavazza. Estiveram presentes, também, o Superintendente do CORECON/BA, Economista Bruno Pires Sacramento e a Assessora de Comunicação Lívia Santana. Justificaram suas ausências os seguintes Conselheiros: Arthur Nemrod Menezes Guimarães, Douglas Queiroz Lessa, Maria Lucia Cunha de Carvalho, Nei da Rocha Bandeira e Carolina Rocha Ramos. Em seguida o Presidente do CORECON/BA Economista Vitor Cesar Ribeiro Lopes, deu início aos trabalhos da Sessão Plenária para discussão e deliberação da Pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: - realizada no dia 08 de janeiro de 2016, A referida Ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE. 2.1 – Calendário de Eventos de 2016. O Presidente Vitor Cesar Ribeiro Lopes agradeceu a presença de todos os Conselheiros presentes, declarando a honra e responsabilidade de substituir o Conselheiro Gustavo Pessoti, comprometendo-se a dar continuidade às suas ações, procurando avançar em algumas áreas. Focando essas novas ações pretendidas procurou implementar um calendário de ações do CORECON/BA para 2016 de forma mais rápida, com a criação de comissões específicas. Em seguida apresentou calendário que elaborou, com as principais atividades que pretende desenvolver, tanto as que já fazem parte da programação anual, como algumas novas atividades para este exercício, solicitando a escolha pelo Plenário, dos membros de cada Comissão. Declarou que pretende reduzir a programação para o dia do economista, levando algumas das atividades que compõem a programação do Dia do Economista para outros eventos a serem programados em outras datas, o que permitirá palestras e debates mais consistentes na

cerimônia do dia do economista. O Presidente declarou que o CORECON/BA tem uma boa saúde financeira, fruto de gestões austeras e responsáveis e isso é muito importante para a Instituição e que as ações devem ser realizadas dentro da lei e falou com a Dra. Sabrina sobre a possibilidade de realizar um pacote de licitações para que se possa realizar essas atividades em eventos diferentes, mas dentro do mesmo pacote de licitações. Prosseguindo informou também da necessidade do CORECON/BA focar também suas atividades em pesquisa, avançando mais na questão do economista e não somente dos estudantes. Procurar fazer mais em menos tempo, com mão de obra terceirizada. O Conselheiro Lívio Wanderley declarou que o que ficou entendido para ele é que o CORECON contratará empresas, através de licitação, para produzir eventos, mas gostaria de saber a questão dos palestrantes, se é a empresa que se encarregará de contratá-los ou o CORECON. O Presidente Vitor Lopes declarou as empresas ficarão encarregadas da logística e que Palestrantes é responsabilidade do CORECON. A Conselheira Carmem Lucia sugeriu uma pesquisa sobre economia e o Conselheiro Jorge Antonio ponderou que apesar da importância da pesquisa, a prioridade nesta Plenária é definir o calendário com todos os eventos. A pesquisa deverá ser outra empresa especializada no assunto e o Presidente Vitor Lopes informou que o caminho é mesmo este e solicitou a aprovação prévia do Calendário de Ações de 2016, para em seguida determinar datas e Comissões. Todos concordaram. O Conselheiro Gustavo Pessoti declarou que este ano não vai haver o Encontro de Economia Baiana. Alegando falta de recurso, o referido evento foi cancelado pelo Presidente da DESENBAHIA, órgão que patrocinava e participava da organização do evento. A Economista Carmem Lúcia declarou que são 11 anos realizando esse evento, com grande sucesso de público e conteúdo, e além da DESENBAHIA o Encontro é organizado e patrocinado pela UFBA e SEI e muitos outros apoiadores. O Conselheiro Lívio Wanderley declarou que não entendeu a atitude da Presidência da DESENBAHIA, pois no encerramento do evento passado o Presidente da referida entidade declarou publicamente que o evento de 2016 estaria garantido. O Presidente Vitor Lopes declarou que não é impossível realizar um Encontro em menor escala com a academia, através do Conselheiro Lívio Wanderley, a SEI, apoio do CORECON/BA e outros órgãos.

2.2 – Reunião COFECON – Relato. O Presidente Vitor Lopes declarou que a Reunião do COFECON foi muito interessante e que a sua impressão com relação ao COFECON foi muito positiva, ficando claro o foco participativo de debates econômicos. Em seguida sugeriu que o CORECON/BA faça uma pesquisa entre os Conselheiros com as respectivas afinidades profissionais de cada um, a fim de facilitar a indicação quando houver solicitação da imprensa sobre assuntos específicos. Além dos debates foi esclarecida a questão da regulamentação que vem sendo conduzida pelo ex-presidente Paulo Dantas com muita competência, mas existem questões que o Conselho de Contabilidade não abre mão e o Conselheiro Marcelo Santos declarou que o

número de profissionais inscritos nos Conselhos de Economia é muito pequeno e que existem Conselhos com áreas afins que são muito competitivos por serem Conselhos com grande número de inscritos e que os senadores não brigam pelo menor. O Conselheiro José Pimenta ponderou sobre a necessidade de mudar o foco, investindo em publicidade e o Presidente Vitor Lopes sugeriu investir também junto ao setor produtivo e o Conselheiro Luiz Pimenta declarou que um economista preparado é muito importante numa empresa. O Conselheiro Marcelo Santos declarou que existem dois caminhos importantes a seguir nessas discussões sobre a regulamentação; primeiro tentar a conscientização das empresas e órgãos públicos sobre a importância do profissional economista e as atividades que podem desempenhar e a segunda questão é a política, pois a lógica de Brasília é do Voto. O Presidente Vitor Lopes declarou que além da conscientização das empresas e da questão política, o trabalho também deve ser realizado através da sociedade e da mídia e procurar aproximação com o terceiro setor, mostrando a versatilidade do economista, através de entrevistas e outros meios que a mídia disponibiliza. O Presidente Vitor Lopes solicitou ao Superintendente Bruno Pires repassar aos Conselheiros, o Ofício Circular do COFECON sobre o assunto, para que possam verificar o andamento do processo. O Conselheiro Luiz Gavazza declarou que já foi abordado por sete Conselhos distintos e até o de publicidade. O Presidente Vitor Lopes declarou que no final da reunião o COFECON manifestou interesse em intensificar a interação com os Regionais e que serão realizadas um número maior de Sessões Ampliadas e finalizou informando sobre o SINCE 2016 que será realizado no Rio Grande do Norte.

2.3 - Ofício Circular COFECON 013/2016 Ofício ao BNB referente a Edital de Concurso Público e resposta do Banco. O Presidente declarou que o ofício do COFECON trata de uma reclamação junto ao BNB sobre a chamada pública para o cargo de Economista-Chefe para constar a exigência do registro no Conselho de Economia e a resposta do BNB foi positiva, informando que a exigência do registro será observada no momento da seleção. III - ORDEM DO DIA: 3.1 - Alteração das datas do Prêmio de Monografia e da Gincana Baiana de Economia e constituição das Comissões. O Presidente Vitor Lopes declarou que houve algumas reclamações sobre a quantidade de eventos na Comemoração do Dia do Economista, o que torna um evento muito demorado e as palestras e debates não têm o destaque necessário devido ao tempo limitado. Sugeriu mudar as datas de alguns desses eventos, por exemplo, o Prêmio de Monografia que poderá ser realizado no evento programado para junho. O Conselheiro Gustavo Pessoti declarou que a Gincana Baiana de Economia já é um evento exitoso, apesar do pouco tempo de lançado, mas que ainda existem algumas falhas e que o formato da Gincana precisa de alguns ajustes, solicitando que sejam discutidas mudanças, sugerindo que cada Universidade faça uma seletiva e mande uma dupla representando a Instituição para participar da final em Salvador. O Conselheiro Rodolfo Lujan apoiou o Conselheiro Pessoti, declarando que o projeto por ele apresentado é excelente.

O Superintendente declarou que precisa ajustar a data com a entrega da versão teste do jogo. O Conselheiro Luiz Gavazza sugeriu a necessidade de divulgação e formação de uma Comissão em cada Universidade e o Superintendente declarou que no ano anterior foram visitadas todas as Universidades. O Conselheiro Lívio Wanderley declarou a atividade é do CORECON, como também a gestão nas faculdades e sugeriu que nas Universidades além da diretoria, fossem também contatados coordenadores de colegiados e solicitar que os professores de macro-economia estejam presentes. O Presidente Vitor Lopes voltou a falar da idéia de mudar as datas dos eventos e diminuir a carga do dia do economista e que a proposta do Conselheiro Gustavo Pessoti é muito boa, mas fica preocupado quanto ao tempo, se será possível a mudança para a Gincana de 2016 e o Conselheiro Marcelo Santos manifestou preocupação com o calendário das universidades. O Conselheiro Gustavo Pessoti declarou que provavelmente o primeiro ano de mudança será problemático, com o tempo as coisas vão se acomodando. O Superintendente Bruno Pires declarou que o formato do Premio de monografia já é realizado no formato proposto agora para a Gincana, a escolha das monografias que vão concorrer são encaminhadas pelas universidades. O Conselheiro José Pimenta declarou que a idéia é muito boa, mas depende da organização das universidades e declarou também que outro evento muito importante é o lançamento do livro que na sua opinião deverá ter uma data especial para o lançamento, em evento separado, fazendo uma grande divulgação. O Conselheiro Jorge Antonio sugeriu que em primeiro lugar deve haver a adequação das datas dos eventos e o Conselheiro Carlos Rodolfo Lujan declarou que no calendário de ações existem algumas que já vem sendo realizadas e é possível lançar o livro, com a premiação das monografias em uma data separada. O Presidente Vitor Lopes declarou que tem que definir agora o projeto apresentado para a mudança no formato da Gincana, colocando a proposta do Conselheiro Pessoti em votação, tendo sido aprovada. Em seguida foram escolhidos entre os membros do Plenário os economistas que irão participar da Comissão do Prêmio de Monografia 2016 e da Gincana Baiana de Economia. Para a Comissão do Prêmio de Monografia 2016 foram eleitos os seguintes economistas: Carmen Lucia Castro Lima, Jorge Antonio Santos Silva, Carlos Rodolfo Lujan Franco e Francisca Santos de Aragão. Para a Gincana Baiana de Economia de 2016 foram eleitos os economistas Gustavo Casseb Pessoti - Presidente, Marcelo José dos Santos e Bruno Pires Sacramento. A Conselheira Carmen Lucia declarou que realiza algumas viagens a trabalho e que vai procurar divulgar o Premio de Monografia nas universidades.

3.2 – Proposta para o Curso de Perícia.

O Presidente Vitor Lopes declarou que quando esteve no COFECON falou com a Profa. Simone Magalhães do Rio Grande do Sul que aceitou realizar o referido curso, agendando para o mês julho. O preço a ser cobrado será R\$ 5.000,00 e o Presidente Vitor Lopes colocou em votação a questão do pagamento da taxa de inscrição do curso pelos economistas se será gratuito ou cobrará uma taxa

simbólica. O Vice-Presidente Marcus Verhine opinou pela gratuidade ou doação de dois quilos de leite para instituições de caridade. O Superintendente declarou que para a doação a inscrição deverá ser presencial. Todos concordaram com a doação simbólica para os economistas adimplentes.

3.3 - Extinção de Registro Remido – O Presidente Vitor Cesar Ribeiro Lopes solicitou ao Superintendente Bruno Pires Sacramento que informasse aos presentes o conteúdo do Ofício do COFECON referente a Extinção do Registro Remido. O referido Superintendente declarou que COFECON extinguiu o Registro Remido e através da Resolução do COFECON nº 1.945, de 30 de novembro de 2015, Seção V, instituiu o Tratamento Especial Dispensado em Função da Idade, aos economistas do sexo masculino, com idade superior a 70 anos e economistas do sexo feminino, com idade superior a 65 anos. A Resolução também determina que os referidos economistas passarão a ter direito, a critério de cada Conselho Regional de Economia, a desconto de até 90% (noventa por cento), nas anuidades posteriores à concessão. Colocado em votação o valor do desconto, todos aprovaram o percentual de 90% (noventa por cento) valor de desconto máximo permitido pelo COFECON nas anuidades dos referidos economistas.

3.3 – O que ocorrer. O Conselheiro Marcelo Santos sugeriu incluir no calendário de ações a participação de eventos nas universidades. A Assessora de Comunicação declarou que já existe definição do calendário da UESB. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente Vitor Cesar Ribeiro Lopes encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Lucimar Ayres de Almeida, lavrei a presente ata que vai assinada por todos os conselheiros presentes. Salvador, 15 de fevereiro de 2016.